

**UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS NA SALA DE AULA** \*Crispim, Bruno do Amaral<sup>1</sup>; Teixeira, Tatiane Zaratini<sup>2</sup>; Vaini, Jussara Oliveira<sup>2</sup>; Oliveira, Noé de<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS-Brasil. <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS-Brasil. <sup>3</sup>Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados/MS-Brasil. \*brunocrispim.bio@gmail.com

O emprego de materiais alternativos e de baixo custo, presentes no cotidiano do aluno em substituição ao material técnico laboratorial, aliado ao uso do ludismo, durante as atividades de experimentação, pode ser um novo subsídio a ser utilizado para complementar as aulas teóricas, facilitando o processo de aprendizagem no ensino de Ciências. Assim, o objetivo deste trabalho foi propor recursos didáticos com o uso de material alternativo, bem como um método de atividade de experimentação que estimule a investigação, levando o aluno a pensar e ter uma postura ativa deixando de ser mero espectador. As atividades aconteceram em duas escolas do ensino médio da rede pública da cidade de Dourados-MS. Simuladores de equipamentos de laboratório foram levados para sala de aula, afim de que os alunos pudessem visualizar que, com a utilização desses materiais pode-se realizar atividades de experimentação, permitindo, satisfatoriamente, a compreensão dos fenômenos ocorrentes durante a atividade. Antes da atividade de experimentação investigativa, um problema foi proposto aos alunos estimulando-os na elaboração e discussão de hipóteses que permitissem sua solução. Após as discussões, eles realizaram a atividade de experimentação, discutindo os fenômenos que ocorriam a cada etapa da atividade. Os acadêmicos ministrantes da Universidade Federal da Grande Dourados e da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, participavam como mediadores, propondo diversos questionamentos que indicassem novos horizontes à discussão do problema. As atividades foram filmadas a fim de avaliar as relações entre atividades de experimentação e ludismo. Ao final desse projeto, com duração de um ano, entregou-se questionários aos alunos, para avaliar suas perspectivas frente à nova realidade nas atividades de experimentação. Na análise das filmagens e questionários, observou-se que os alunos, antes e durante as atividades de experimentação, fizeram uso da criatividade, liberdade, e de regras, entre outras características, presentes nas atividades lúdicas, comprovando que há estreitas relações entre atividades de experimentação e atividades lúdicas. A interação aluno-professor, no momento da elaboração e discussão das hipóteses, demonstra que a atividade de experimentação, quando investigativa, permite efetiva participação dos alunos. Um determinado aluno pode rever suas idéias iniciais - conhecimentos equivocados que tinha sobre determinado fenômeno e vir a acolher as idéias de outros alunos que melhor expliquem o fenômeno.

**Palavras-chave:** Simuladores, Lúdico, Aprendizagem.